Isaac Torquato Neto iniciou a carreira de ator aos 14 anos, nas oficinas da tribo de atuadores “Ói Nóis Aqui Traveiz”, veterano grupo de teatro de Porto Alegre. Ainda no Rio Grande do Sul, Isaac estudou interpretação para TV e cinema na Casa de Cultura Mário Quintana.

Em 2008, com 20 anos, mudou-se para São Paulo e seguiu se desenvolvendo como ator.

Ainda em 2008, estudou com o diretor Marcus Vinícius de Arruda. E, ao longo dos anos seguintes, estudou em diversos cursos de interpretação para TV e cinema, passando pelos métodos Meisner, Stanislavski, Strasberg, entre outros.

No Ateliê de Artes e Ofício, em 2009, estudou por dois anos o método físico-energético desenvolvido e ministrado pelo diretor e preparador Márcio Mehiel.

De 2015 a 2018, estudou com o diretor de TV e cinema Fernando Leal, criando, junto com outros atores, o coletivo de cinema “7AD” (Sétima Arte Degenerada). Isaac atuou como ator, roteirista e diretor no grupo.

No teatro, entrou, em 2008, para a Companhia de Danças Ronaldo Gutiérrez, onde participou da montagem do musical "CenasOBScenas". Além disso, participou de diversas oficinas de teatro e dança promovidas pelas Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.

Posteriormente, atuou na comédia musical “Feijão com Bacalhau – Desde os Tempos de Cabral”, dirigida por Fernando Petelinkar, em 2010.

Em 2013, integrou o núcleo de atores da Companhia das Artes, atuando nas montagens dos clássicos “Homens de Papel”, de Plínio Marcos, e “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, ambas com direção de Jair Aguiar.

Em 2019, estreou o espetáculo “As Guerreiras do Amor”, de Domingos Oliveira com direção de Isser Korik.

Protagonizou, na publicidade, diversas campanhas para grandes marcas, como: Eno, O Boticário, Vivo, Toyota, Renault, dentre outras.

Na televisão, estreou, em 2010, com uma participação no seriado “Descolados” da MTV. Em 2018, esteve na série “Carcereiros”, da Rede Globo, com direção de José Eduardo Belmonte, e, em 2019, participou da novela “As Aventuras de Poliana”, do SBT.

Em 2019 atuou, também, no filme “Perfecta Pulchritudo”, de Pedro Raposo. No mesmo ano, atuou no curta-metragem “Âmnio”, de Laís Sambugaro, onde recebeu indicação de melhor atuação no Austin Arthouse Film Festival, no Texas.